



*Isabel Soares*  
Tempo  
Gabriel  
*[Signature]*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

APRESENTADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO DE 13 DE JANEIRO DE 2013  
PARA SUBMETER À APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO DE 23 DE MARÇO DE 2013



*Li*  
*Debs Gomes*  
*Teófilo*  
*Geleitodjans*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### ÍNDICE

<b>SIGLAS</b> .....	3
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>1. APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS</b> .....	5
1.1. Responder às solicitações/questões apresentadas pelos membros e/ou cidadãos da área de abrangência da SRC/OE .....	5
1.2. Divulgar o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários e toda a informação relevante para os membros e para a profissão .....	5
1.3. Identificar enfermeiros para a criação da rede de interlocutores entre a SRC e os contextos de prática .....	6
1.4. Consolidar a atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro .....	6
1.5. Organizar a Cerimónia de Vinculação à profissão .....	6
<b>2. MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS</b> .....	7
2.1. Implementar medidas de melhoria contínua da atividade da Secção Regional e sua monitorização .....	7
2.2. Agilizar a comunicação organizacional dentro da Secção Regional e Órgãos Nacionais ....	8
2.3. Gerir a Secção Regional do Centro .....	8
<b>3. PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM</b> .....	9
3.1. Realizar atividades de carácter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro .....	9
3.2. Assegurar a publicação regular de informação dirigida ao cidadão através dos meios de comunicação social .....	9
<b>4. GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b> .....	10



*Três*  
Três  
Cebalijos

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

4.1. Acompanhar o exercício profissional na área de atuação da Secção Regional do Centro.....	10
4.2. Regular o acesso à profissão através do registo dos membros efetivos.....	11
<b>5. INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....</b>	<b>12</b>
5.1. Promover e fomentar o desenvolvimento profissional.....	12
5.2. Promover e acompanhar a operacionalização do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.....	13
<b>6. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2013.....</b>	<b>14</b>



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Trunfo  
Coimbra

**Plano de Atividades e Orçamento 2013**

**SIGLAS**

**OE – ORDEM DOS ENFERMEIROS**

**SRC – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO**

**PPQCE – PROGRAMA DE PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS  
DE ENFERMAGEM**

**LAEC – LAR DAS ALUNAS ENFERMEIRAS DE COIMBRA**



*J. Paulo*  
*Três*  
*Castro*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros (OE) para 2013 pretende, desenvolver o trabalho iniciado acompanhando as mudanças estruturais da profissão e por conseguinte contribuir para melhorar o futuro da Enfermagem Portuguesa.

Com o compromisso assumido no plano de ação definido para o mandato e com a responsabilidade de agir em conformidade com os objetivos estratégicos espelhados na filosofia da Ordem dos Enfermeiros, cabe à Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros elaborar um plano de atividades com objetivos bem definidos que contribuam para otimizar o funcionamento interno e externo da organização e consequentemente dignifiquem a profissão em todos os contextos da sua abrangência.

Voltando a referir o planeamento transato, lembramos que o futuro é sempre melhor planeado quando já existe um percurso previamente trilhado, este percurso inicia agora o segundo ano de mandato, e como tal pretendemos situar a nossa atividade nas necessidades do cidadão não esquecendo o enfermeiro como profissional fundamental na equipa de saúde.

O plano que a seguir apresentamos assenta em cinco objetivos estratégicos suportados pelas atividades que nos propomos desenvolver para os concretizar.





*[Handwritten signatures in blue ink]*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **1. APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS**

No cumprimento do desígnio de "(...) promover a defesa da qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados à população (...)" a Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros pretende aprofundar o conhecimento sobre a realidade do exercício profissional na região. É nosso objetivo desenvolver estratégias para incrementar uma política de proximidade da Ordem com os Enfermeiros e vice-versa, de modo a promover uma relação ativa com todos os membros.

Para conseguir atingir este objetivo iremos, em articulação com os colegas que se disponham a colaborar connosco, operacionalizar as atividades que a seguir propomos.

#### **1.1. Responder às solicitações/questões apresentadas pelos membros e/ou cidadãos da área de abrangência da SRC/OE**

- a) Manutenção e divulgação o plano de atendimento personalizado na SRC de acordo com o quadro disponível na página oficial;
- b) Disponibilização de consultoria jurídica a todos os membros da SRC que o solicitem, no âmbito da regulação do exercício profissional;
- c) Resposta adequada e em tempo útil aos membros, de forma articulada entre os membros dos Órgãos, e de acordo com as solicitações através dos meios disponíveis: correio eletrónico, telefone e presencialmente;

#### **1.2. Divulgar o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários e toda a informação relevante para os membros e para a profissão**

- a) Apresentação do quadro das atividades realizadas no Jornal Enfermagem e o Cidadão e na página da SRC;
- b) Divulgação junto dos meios de comunicação social das atividades a realizar na região – criação de agenda regional;
- c) Otimização do fluxo de informação dirigido aos membros da SRC através do endereço eletrónico – mailing como meio privilegiado de difusão da informação pertinente aos membros, nomeadamente eventos, informação relevante para o exercício e tomadas de posição.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Tem  
Coelho

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **1.3. Identificar enfermeiros para a criação da rede de interlocutores entre a SRC e os contextos de prática**

- a) Constituição de uma equipa de cerca de 25 enfermeiros que servirão de interlocutor privilegiado entre a SRC e os contextos de prática;
- b) Utilização do formato eletrónico como veículo privilegiado para transmissão e troca de informação;
- c) Realização da primeira reunião desta rede de interlocutores até ao final do ano.

### **1.4. Consolidar a atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro**

- a) Monitorização/coordenação da informação produzida pela SRC e seus órgãos estatutários;
- b) Colaboração com os Órgãos estatutários da SRC na divulgação de informação pertinente aos seus Membros e Sociedade;
- c) Divulgação dos eventos promovidos pela SRC através dos meios disponíveis e considerados mais convenientes para o efeito, *nomeadamente site regional, site nacional, newsletters, mailing, meios de comunicação social;*
- d) Gestão da informação disponibilizada no site regional e páginas das redes sociais.

### **1.5. Organizar a Cerimónia de Vinculação à profissão**

- a) Nomeação do grupo organizador da atividade;
- b) Planeamento da cerimónia;
- c) Realização da cerimónia.



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **2. MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS**

Apesar do trabalho já desenvolvido no sentido de otimizar a estrutura interna e de tornar mais eficientes os recursos disponíveis, muito trabalho existe ainda a realizar. O processo de modernização é contínuo, uma vez que são rápidas as mudanças que se operam na sociedade em que nos inserimos.

A comunicação é peça fundamental para o correto funcionamento de qualquer organização e considerando que a Ordem assenta num modelo de funcionamento essencialmente em regime voluntário e pós-laboral, importa encontrar mecanismos que potenciem o diálogo e a partilha de informação de modo adequado e em tempo útil.

Será importante ponderar, num futuro próximo, profissionalizar algumas das estruturas da Secção Regional do Centro. Esta medida carece, no entanto, de um maior aprofundamento, principalmente pelo seu impacto financeiro.

#### **2.1. Implementar medidas de melhoria contínua da atividade da Secção Regional e sua monitorização**

- a) Monitorização dos procedimentos já implementados relativamente à Gestão de Membros e ao Programa de Cobrança e Execução de Quotização em Dívida;
- b) Planificação dos eventos a realizar com a alocação de um colaborador, enquanto responsável pela logística do evento, de acordo com a especificidade do evento;
- c) Divulgação interna das áreas de responsabilidade de cada um dos colaboradores da SRC e respetivas substituições em período de férias ou outras ausências legalmente previstas;
- d) Reuniões periódicas com os colaboradores da SRC;
- e) Reunião periódica (bimensal) com os Presidentes de todos os Órgãos Regionais e Conselho Diretivo Regional;
- f) Reunião periódica de todos os membros dos Órgãos estatutários semestralmente e sempre que se mostrar necessário.





*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **2.2. Agilizar a comunicação organizacional dentro da Secção Regional e Órgãos Nacionais**

- a) Divulgação do calendário de reuniões;
- b) Rentabilização das aplicações disponíveis para partilha de informação, nomeadamente do aplicativo informático *sharepoint*®;
- c) Estratificação da informação de acordo com os níveis de competência estatutária – enviar para os Presidentes dos Órgãos regionais;
- d) Promoção do envio de informação estatutária, organizacional e geral de acordo com os suportes previstos, privilegiando o formato eletrónico;

### **2.3. Gerir a Secção Regional do Centro**

- a) Realização do despacho administrativo dentro dos prazos previstos pelo Código do Procedimento Administrativo;
- b) Análise e encaminhamento do expediente;
- c) Resposta às necessidades de funcionamento dos diferentes órgãos regionais;
- d) Gestão dos recursos humanos, com a aplicação dos resultados da avaliação de desempenho e adequação do número e qualidade em função das necessidades existentes;
- e) Adequação dos recursos informáticos através da manutenção e atualização do equipamento existente;
- f) Manutenção das assessorias de apoio especializado de informática e jurídica;
- g) Contratação de assessoria de apoio especializado que pela sua natureza sejam necessárias para dar resposta às necessidades da Secção Regional do Centro;
- h) Contratação de serviços externos, nomeadamente correios, reparações e manutenção.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*  
Tempos  
Ceballos

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **3. PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM**

Dando continuidade ao trabalho iniciado, pretendemos manter as atividades promovidas durante o ano de 2012 e implementar outras que permitam promover a imagem social do enfermeiro e contribuir para aumentar a consciência coletiva para a importância do papel do enfermeiro e da enfermagem na sociedade.

#### **3.1. Realizar atividades de carácter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro**

- a) Organização de um ciclo de debates sobre temas de interesse profissional e social com atores de diferentes contextos sociais e de reconhecido mérito;
- b) Organização de um sarau cultural em parceria com outras Secções Regionais de outras Ordens Profissionais da Região Centro;
- c) Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, numa iniciativa dirigida essencialmente à comunidade com promoção do papel social do enfermeiro;
- d) Promoção de atividades potenciadoras do envolvimento da comunidade e promotoras do papel social do enfermeiro, nomeadamente a comemoração do Dia Mundial da Criança;
- e) Participação em todas as atividades promovidas pela sociedade para as quais sejamos solicitados, nomeadamente com as associações de doentes.

#### **3.2. Assegurar a publicação regular de informação dirigida ao cidadão através dos meios de comunicação social**

- a) Manutenção da publicação do Jornal Enfermagem e o Cidadão procedendo à alteração do seu formato e meio de distribuição;
- b) Publicação regular de informação dirigida ao cidadão nos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais regionais.





## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### **4. GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

A Ordem dos Enfermeiros consubstancia-se pela defesa intransigente da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, é este o desígnio que alicerça toda a existência das secções regionais. As atividades a desenvolver no âmbito deste desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros constituem o cerne da atividade da Secção Regional do Centro.

A regulação do exercício profissional assume um papel preponderante nas atividades a desenvolver durante este mandato. No ano anterior demos prioridade à regulação e acompanhamento do exercício profissional em contexto de cuidados continuados. Durante este ano continuaremos a dedicar atenção a esta área de prestação de cuidados, mas, e considerando as mudanças operadas a nível da rede de emergência pré-hospitalar, daremos continuidade ao programa de acompanhamento do processo de integração dos meios de emergência pré-hospitalar nos serviços de urgência dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, já iniciado no último trimestre de 2012.

#### **4.1. Acompanhar o exercício profissional na área de atuação da Secção Regional do Centro**

- a) Identificação e seleção das instituições a visitar de acordo com as prioridades definidas;
- b) Pedido da listagem dos Enfermeiros em exercício profissional na Instituição alvo do controlo do exercício;
- c) Validação na Base de Dados de Gestão de Membros da OE da listagem remetida pela instituição e atualização da base de dados;
- d) Comunicação à Instituição da validação dos dados e informação de eventuais irregularidades (membros suspensos, cancelados ou pessoas que não constem da base de dados como enfermeiros – acionados os procedimentos adequados a cada situação);
- e) Articulação dos órgãos envolvidos (promovendo a participação das Mesas dos Colégios da Especialidade sempre que considerado conveniente) calendarização e divulgação interna das datas acordadas com as organizações;
- f) Realização das visitas de acordo com o plano definido;
- g) Avaliação das condições de exercício, qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados através dos instrumentos de análise existentes;



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Temfo  
Coutinho

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

- h) Articulação da informação com os diferentes grupos de trabalho e peritos na área do exercício;
- i) Elaboração de relatório da visita, envio à instituição das orientações para a melhoria contínua dos cuidados de enfermagem prestados aos seus utentes e envio às entidades/autoridades que intervêm na regulação, monitorização e avaliação dos cuidados de saúde prestados à população, sempre que tal se mostrar pertinente;
- j) Monitorização da implementação das medidas e da intervenção de autoridades terceiras, reagendamento de visita sempre que justificado;
- k) Instrução dos processos disciplinares.

### **4.2. Regular o acesso à profissão através do registo dos membros efetivos**

- a) Instrução dos processos de admissão ao título de enfermeiro e de enfermeiro especialista;
- b) Atribuição do título de enfermeiro e de enfermeiro especialista, no estrito cumprimento das disposições legais vigentes e todas as outras normas que por força de segurança jurídica estão definidas;
- c) Promoção do registo dos membros e atualização dos dados pessoais.





*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### 5. INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A enfermagem necessita de promover o seu desenvolvimento enquanto profissão. Por isso pretendemos dar continuidade aos projetos já desenvolvidos que promovem as boas práticas em enfermagem e desenvolver outras consideradas importantes para o seu crescimento.

Outro dos programas já iniciado em 2005 e que visa promover a melhoria contínua da qualidade do exercício profissional e promover o desenvolvimento profissional é o Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PPQCE), definidos pela OE há cerca de onze anos. Foram definidos o enquadramento conceptual e os seis enunciados descritivos que estabelecem a base padronizada de cuidados de enfermagem de qualidade e que todos os enfermeiros devem atender no exercício da profissão.

Neste sentido, daremos continuidade ao PPQCE, considerando que este programa fomenta igualmente o desenvolvimento profissional e permitirá dotar os Contextos de Prática Clínica dos atributos que conduzam à sua acreditação pela Estrutura de Idoneidades.

#### 5.1. Promover e fomentar o desenvolvimento profissional

- a) Realização de segunda edição do Colóquio Cuidar, colóquio subordinado ao tema "Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem", a realizar no distrito de Aveiro, no último trimestre do ano, apresentando os melhores projetos no âmbito do concurso CUIDAR'13;
- b) Realização do VII Encontro Ibérico, no distrito de Leiria;
- c) Realização de formação sobre Base de Dados Científicas da OE;
- d) Realização do Curso de Treinamento "Comunicação Humana ou Desumana";
- e) Realização do Curso de Treinamento "Líderes Fortes/Equipas Fortes";
- f) Realização de outra formação que se mostre pertinente durante o ano e para a qual exista cabimento orçamental;
- g) Participação nos grupos de trabalho nacionais – Emergência Pré-Hospitalar e Sistemas de Informação em Enfermagem;
- h) Divulgação dos Guias Orientadores de Boas Práticas durante o acompanhamento do exercício profissional.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Castelo Branco

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### 5.2. Promover e acompanhar a operacionalização do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

- a) Realização de formação para os membros do Conselho de Enfermagem Regional e Equipa Regional;
- b) Solicitação às instituições da nomeação de um elemento interlocutor para o PPQCE;
- c) Realização de diagnóstico das necessidades de formação das instituições através de preenchimento de instrumento próprio;
- d) Dinamização da formação nas instituições com a definição de um membro dinamizador por cada serviço;
- e) Realização nas instituições protocoladas da formação de base sobre os PPQCE, nomeadamente na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.



## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### 6. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2013

#### Orçamento económico e financeiro para 2013: princípios orientadores

##### Princípios orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2013 e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

##### **Pressupostos**

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2013 e nomeadamente no que se refere aos custos foi considerado, por um lado, o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e, por outro, o crescimento da atividade resultante da atuação da SRC em áreas novas.

Relembra-se que no que se refere à quotização, principal fonte de receita da SRC, está considerado o deliberado em Assembleia Geral realizada em 20 de Novembro de 2010, ou seja, o aumento progressivo da quotização, sendo que para o ano de 2013 o valor mensal da quota é de 9,00€.

O orçamento para o ano de 2013 pretende desta forma traduzir o esforço de equilíbrio económico-financeiro da SRC, que será concretizado através de uma contenção de despesas e de uma otimização dos recursos, estando salvaguardada, a concretização das atribuições da SRC, no cumprimento dos desígnios da Ordem, espelhadas no Plano de Atividades de 2013.

##### **Rendimentos**

Os **Proveitos Associativos** que se preveem correspondem à percentagem devida à SRC, 30% do total de quotização dos membros inscritos nesta secção, 13.657 a 31 de Dezembro de 2012.

**Emolumentos** – resultam da aplicação do valor estimado receber de declarações e outros documentos emitidos pela Secção.

Os **Outros Rendimentos e Ganhos** resultam da venda de livros editados pela Ordem e de outro material de divulgação: pins; emblemas e pelas **Rendas** que são formadas pelo valor auferido do arrendamento de uma garagem e do LAEC em perspetiva para 2013.





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

**Outros proveitos e Ganhos** - são constituídos essencialmente pelo reconhecimento de proveitos referentes ao exercício anterior.

**Juros de Dívida e Outros Rendimentos Suplementares** - são provenientes dos juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo efetuados e valorização de aplicações financeiras existentes.

Neste contexto a previsão de rendimentos para o ano de 2103 será de **442.486,80 €**.

O Quadro I pretende resumir a previsão de rendimentos para o ano de 2013 nas suas principais rubricas:

### Quadro I - Orçamento das receitas para o ano de 2013

RECEITAS	Previsto 2013
<b>Proveitos Associativos</b>	
Quotização	442.486,80 €
Emolumentos	3.500,00 €
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
Rendimentos Suplementares	11.200,00 €
Outros	10.000,00 €
<b>Juros de Dívida e Outros Rendimentos Suplementares</b>	3.000,00 €
<b>Total das Receitas</b>	<b>470.186,80 €</b>

#### **Gastos**

As componentes mais relevantes para a formação dos gastos são: fornecimentos e serviços externos; despesas com o pessoal e amortizações, como se evidencia nos quadros II e III.

Foi previsto em termos de gastos com o pessoal um acréscimo correspondente à contratação 2 novos colaboradores para a Secção, por se verificar que os recursos humanos existentes são insuficientes.

Salientamos igualmente a rubrica Outros Gastos e Perdas que consideram gastos referentes a despesas realizadas no ano transato e que não foram ainda saldadas.





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

No orçamento para 2013 encontra-se também prevista a necessidade de regularização do edifício, com distribuição de propriedade horizontal e de reafecção de novo espaço ao arquivo, e que será afeta à verba da amortização.

### Quadro II – Despesas para o ano 2013

DESPESAS	Previsto 2013
Fornecimentos e serviços externos	205.300,00 €
Custos com o pessoal	130.000,00 €
Idoneidades	30.000,00 €
Amortizações	59.000,00 €
Perdas por imparidade	17.699,47 €
Outros gastos e perdas	12.000,00 €
Ganhos e perdas de financiamento	14.000,00 €
<b>Total das Despesas</b>	<b>467.999,47 €</b>

Mais especificamente, e porque a rubrica de fornecimentos e serviços externos é a que mais traduz a concretização do Plano de Atividades da SRC, os itens que mais contribuem para esta rubrica (ver Quadro III) são explicitadas e justificadas do seguinte modo:

**Eletricidade** – As despesas com eletricidade estão orçamentadas com uma verba igual à do ano anterior, embora superior ao custo verificado.

**Material** (material de escritório, equipamento e artigos para oferta) – Orçamentamos uma valor superior à do ano anterior porque verificamos a necessidade de substituir alguns equipamentos de escritório, assim como adquirir algum material de oferta, no entanto como existe material em stock e algum do equipamento foi substituído, acreditamos que esta verba seja superior aos gastos a serem verificados em 2013.

**Rendas e Alugueres** – Tendo por base o objetivo de aproximar a Ordem dos Enfermeiros, no ano de 2013 pretendemos continuar a descentralizar as atividades da SRC, realizando-as nos diferentes distritos da área da sua abrangência. Assim, orçamentamos uma verba superior à do ano anterior.



*Teófilo*  
*Teófilo*  
*Carabodrigues*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

**Comunicação** – Prevemos um acréscimo em termos de gastos face ao ano anterior, devido aos custos com a infraestrutura de dados da OE. De salientar que continuaremos a privilegiar a comunicação via informática.

**Deslocações e Estadas** – Orçamentamos uma verba superior à do ano, valor que se prevê necessário à realização dos eventos planeados, deslocações dos órgãos e com custos adicionais a imputar a esta rubrica, uma vez que pretendemos dar continuidade à descentralização das atividades da SRC.

**Honorários** – Esta rubrica apresenta uma verba orçamentada superior à do ano transato e superior aos custos verificados, devido à negociação das avenças existentes e contratação de alguns serviços externos.

**Conservação e Reparação** – Orçamentamos valor superior ao do ano anterior mas superior aos gastos verificados.

**Publicidade e Propaganda** – O montante atribuído a esta rubrica foi reduzido, mas apresentando uma verba superior aos gastos verificados, pois temos privilegiado a publicação de eventos através do Gabinete de Comunicação e Imagem da OE.

**Limpezas** – Foi orçamentado por um valor superior ao do ano transato, para poder garantir a limpeza da SRC no período de férias da funcionária afeta à limpeza.

**Vigilância e Segurança** – Foi orçamentado num valor inferior ao do ano transato por esta se ter revelado suficiente face aos gastos verificados.

**Trabalhos Especializados** – Esta rubrica apresenta uma verba significativa embora inferior à orçamentada no ano anterior, ainda assim, significativamente superior ao despendido, pois é necessário fazer face às previsíveis despesas de tipografia e outras relacionadas com os eventos planeados.





*Teófilo*  
*Carvalho*

## Plano de Atividades e Orçamento 2013

### Quadro III – Fornecimentos e Serviços Externos (Rubricas mais representativas)

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>Previsto 2013</b>
Eletricidade	7.000,00 €
Água	700,00 €
Combustíveis	3.000,00 €
Materiais	15.000,00 €
Rendas e alugueres	7.000,00 €
Comunicação	35.000,00 €
Seguros	100,00 €
Deslocações e estadas	64.000,00 €
Honorários	24.000,00 €
Conservação e reparação	15.000,00 €
Serviços bancários	2.000,00 €
Publicidade e propaganda	2.000,00 €
Limpezas	5.000,00 €
Vigilância e segurança	1.000,00 €
Trabalhos especializados	23.000,00 €
Outros fornecimentos e serviços	1.500,00 €
<b>Total</b>	<b>205.300,00 €</b>

Tendo em consideração as receitas e as despesas previstas para o ano 2013, o resultado líquido do exercício de 2013 previsto será de **2.187,33 €**

### Quadro IV – Previsão do resultado para o exercício de 2013

<b>PREVISÃO DO EXERCÍCIO 2013</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
	470.186,80 €	467.999,47 €
<b>Saldo orçamental</b>	<b>2 187,33 €</b>	

Para ser submetido à apreciação da Assembleia Geral de 23 de Março de 2013.

A Presidente do Conselho Diretivo Regional do Centro

*Isabel de Jesus*



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

## Conselho Fiscal Regional do Centro 2012/2015

### Parecer sobre o Orçamento para 2013

**Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro**

Da análise do Plano de Atividades e Orçamento para 2013, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merece a aprovação dos seus membros, o orçamento para 2013 da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros apresentados à Assembleia Regional.

Coimbra, 1 de março de 2013

O Conselho Fiscal Regional

Rita Maria Ferreira Leal, Presidente

Jorge Mário Mateus Tavares, 1º Vogal

Luís Filipe Gomes Ferreira, 2º vogal